

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Custo de Vida em Curitiba

Abril/2018



1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba, apresentou, durante o mês de abril, aceleração de 0,28%, resultando na segunda alta consecutiva do ano. No cotejo com o período anterior a elevação foi de 0,16 pontos percentuais (p.p.) já no confronto com abril de 2017 a taxa foi inferior em 0,10 p.p.

O avanço observado nessa última apuração foi estimulado pelo grupo Saúde e Cuidados Pessoais, devido ao impacto do reajuste de medicamentos, amparado em autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Com isso, a taxa mensal desse grupo de dispêndio foi de 1,57% ante o resultado de -0,29% de março.

O comportamento do grupos Transporte (-0,45% no período atual contra 0,39% em março) e a intensificação da queda em Despesas Pessoais(-1,20% em abril frente -0,63% do último mês) agiram como trava impedindo que a oscilação mensal do IPC alcançasse patamar mais elevado.

Pelo quarto mês seguido o segmento Alimentos e Bebidas apresentou alta, encerrando o mês de abril com índice de 0,66%; em março sua variação fora de 0,13%.

Impulsionado pelos preços de peças vinculadas à estação do inverno o grupo Vestuário avançou 1,32% nesse mês contra 1,05% do apuração anterior.

TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - ABRIL 2018

GRUPO	VARIÇÃO (%)		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Nos últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	0,66	1,39	-0,20
Habitação	0,30	-0,14	4,79
Artigos de Residência	0,83	1,75	-1,01
Vestuário	1,32	1,15	-2,08
Transporte	-0,45	-0,06	5,70
Saúde e Cuidados Pessoais	1,57	-0,64	1,55
Despesas Pessoais	-1,20	-5,75	-1,03
Comunicação	1,27	0,78	-0,41
Educação	0,11	4,54	5,18
Índice Geral	0,28	-0,10	2,32

FONTE: IPARDES/IPC

Comunicação inverteu o sinal de sua oscilação partindo da queda de -0,55% em março para o acréscimo de 1,27% em abril.

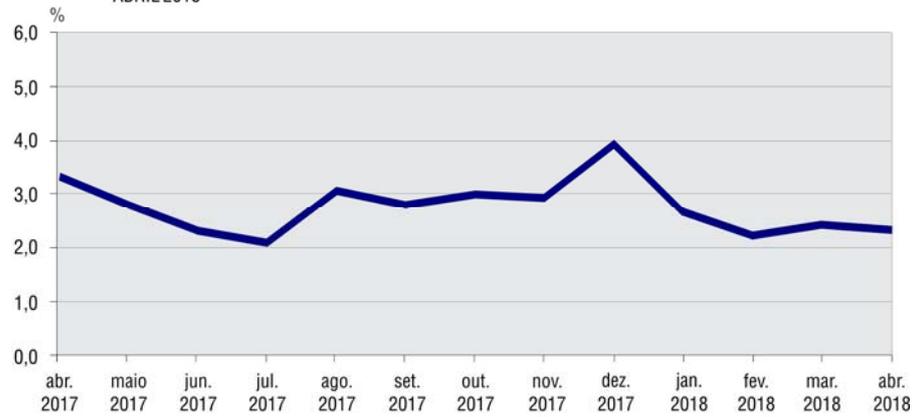
Habitação acelerou com maior intensidade ao fechar o mês com variação de 0,30% contra 0,07% da apuração anterior.

Situação similar observou-se em Artigos de Residência com acréscimo de 0,83% em abril ante 0,27% em março. Já o grupo Educação avançou 0,11%.



O índice acumulado nos últimos 12 meses declinou em 0,10 p.p. em comparação com a taxa de março e em 1,02 p.p. no cotejo com o mesmo período de 2017, encerrando abril no menor patamar histórico para o mês, com variação de 2,32%. (gráfico 1).

GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DE CURITIBA ACUMULADO EM 12 MESES - ABRIL 2017 - ABRIL 2018



FONTE: IPARDES/IPC

2 INFLUÊNCIAS SOBRE OS GRUPOS DE DESPESAS

O impulso do grupo Saúde e Cuidados Pessoais deveu-se, especialmente, à autorização de reajuste dos medicamentos concedida pela Câmara Técnica de Regulação de Medicamentos (CMED), órgão vinculado à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Tal ato contribuiu para as altas em remédios para o sistema nervoso (5,76%), remédio redutor de colesterol e triglicerídeos (9,66%), anti-inflamatório e antireumático (7,03%), remédios para problemas cardíacos e circulatorios (6,37%) e anticoncepcional (4,61%). O destaque com queda ficou por conta de perfume (-1,33%) .

No grupo Transporte as principais influências foram os decréscimos de -15,27% em passagem aérea, -11,76% em tarifa de ônibus interestadual, -0,33% em automóvel nacional zero km, -2,36% em álcool combustível, -0,15% em automóvel de passeio usado e de -0,62% em conserto de veículo. Por outro lado, as principais altas advieram de seguro voluntário de veículo (3,00%) e motocicleta zero km (0,80%).

O decréscimo observado no Grupo Despesas Pessoais foi relacionado à ocorrência de preços menores em pacotes turísticos nacionais (-6,97%), ingresso de casa noturna (-6,62%) e brinquedos e jogos (-2,37%).

TABELA 2 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - ABRIL 2018

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (p.p.)
Aumentos			
Blusa e camisa femininas	Vestuário	7,28	0,0514
Condomínio	Habitação	2,55	0,0411
Telefone fixo residencial (serviços)	Comunicação	1,95	0,0392
Mamão	Alimentos e Bebidas	34,14	0,0339
Sapato e bota femininos	Vestuário	6,24	0,0331
Remédio para o sistema nervoso	Saúde e Cuidados Pessoais	5,76	0,0285
Remédio redutor de colesterol/triglicerídeos	Saúde e Cuidados Pessoais	9,66	0,0233
Cebola	Alimentos e Bebidas	33,06	0,0229
Agasalho masculino	Vestuário	5,68	0,0171
Almoço e jantar (refeição)	Alimentos e Bebidas	0,56	0,0170
Anti-inflamatório e antirreumático	Saúde e Cuidados Pessoais	7,03	0,0162
Camisa masculina	Vestuário	2,56	0,0161
Remédio para problemas cardíacos e circulatorios	Saúde e Cuidados Pessoais	6,37	0,0154
Anticoncepcional	Saúde e Cuidados Pessoais	4,61	0,0148
Seguro voluntário de veículo	Transporte	3,00	0,0138
Leite pasteurizado desnatado	Alimentos e Bebidas	5,60	0,0128
Motocicleta zero km	Transporte	0,80	0,0121
Acesso a internet (provedor)	Comunicação	4,42	0,0115
Leite pasteurizado integral	Alimentos e Bebidas	1,53	0,0110
Alface	Alimentos e Bebidas	13,27	0,0110
Quedas			
Pacotes turísticos nacionais	Despesas Pessoais	-6,97	-0,1020
Passagem aérea	Transporte	-15,27	-0,0750
Tarifa de ônibus interestadual	Transporte	-11,76	-0,0442
Tênis adulto	Vestuário	-4,45	-0,0245
Casas noturnas	Despesas Pessoais	-6,62	-0,0233
Banana caturra	Alimentos e Bebidas	-15,16	-0,0179
Automóvel de passeio zero km	Transporte	-0,33	-0,0154
Etanol/álcool (combustível)	Transporte	-2,36	-0,0153
Automóvel de passeio nacional usado	Transporte	-0,15	-0,0150
Patinho	Alimentos e Bebidas	-5,23	-0,0146
Costela bovina	Alimentos e Bebidas	-3,15	-0,0098
Brinquedos e jogos	Despesas Pessoais	-2,37	-0,0093
Conserto de veículos	Transporte	-0,62	-0,0092
Perfume	Saúde e Cuidados Pessoais	-1,33	-0,0085
Terno	Vestuário	-1,70	-0,0084
Arroz	Alimentos e Bebidas	-2,34	-0,0083
Coxa de galinha ou frango	Alimentos e Bebidas	-5,94	-0,0076
Calça comprida feminina	Vestuário	-1,51	-0,0076
Lingerie	Vestuário	-2,51	-0,0071
Calça comprida masculina	Vestuário	-1,07	-0,0069

FONTE: IPARDES/IPC

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



Já a elevação em Alimentos e Bebidas vincula-se ao comportamento ascendente dos preços de mamão (34,14%), cebola (33,06%), almoço e jantar fora de casa (0,56%), leite pasteurizado desnatado (5,60%) , leite pasteurizado integral (1,53%) e alface (13,27%). Em contraposição ocorreram retrações em banana caturra,(-15,16%), corte bovino de patinho (-5,23%), costela bovina (-3,15%), arroz (-2,34%) e coxa de galinha ou frango (-5,94%).

O advento de temperaturas mais frias ocasionou acréscimos consideráveis em itens relacionados ao grupo Vestuário como blusa e camisa femininas (7,28%), sapato e botas femininos (6,24%), agasalho masculino (5,68%) e camisa masculina (2,56%). Por outro lado, os destaques com preços menores foram tênis adulto (-4,45%), terno (-1,70%), calça comprida feminina (-1,51%), lingerie (-2,51%) e calça comprida masculina (-1,07%).

A aceleração do grupo Comunicação está vinculada aos aumentos de 1,95% em serviços de telefonia fixa residencial e de 4,42% em provedor de acesso a internet.

TABELA 3 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - ABRIL 2018

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Mamão	34,14	Passagem aérea	-15,27
Cebola	33,06	Banana caturra	-15,26
Alface	13,27	Repolho	-12,89
Remédio redutor colesterol/triglicerídeos	9,96	Tarifa de ônibus interestadual	-11,76
Couve-Flor	9,07	Pacotes turísticos nacionais	-6,97
Antialérgico	8,88	Casas noturnas	-6,62
Maça	7,72	Coxa de galinha ou frango	-5,94
Blusa e camisa femininas	7,28	Alho	-5,25
Remédio para ossos e articulações	7,21	Patinho	-5,23
Anti-inflamatório e antireumático	7,03	Milho verde em conserva	-5,11

FONTE: IPARDES/IPC

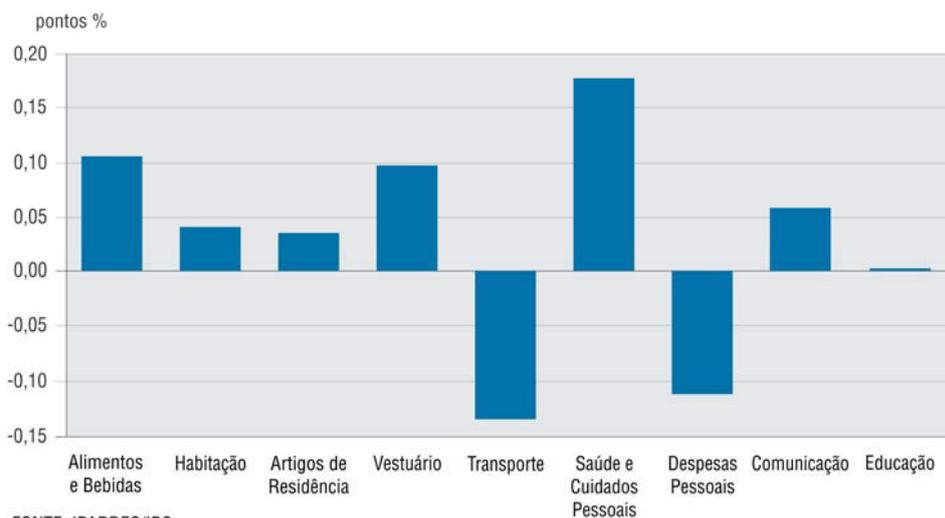
NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE DESPESAS E DE PRODUTOS E SERVIÇOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo de despesa em pontos percentuais é reflexo combinado de seu peso, ajustado na estrutura do índice a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), com a variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.

Visualiza-se, no gráfico 2, a intensidade com que cada grupo influenciou no IPC de abril, evidenciando-se os acréscimos em Saúde e Cuidados Pessoais, Alimentos e Bebidas e Vestuário e as retrações em Transporte e Despesas Pessoais.

GRÁFICO 2 - CONTRIBUIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS NO ÍNDICE GERAL SEGUNDO GRUPOS - ABRIL - 2018



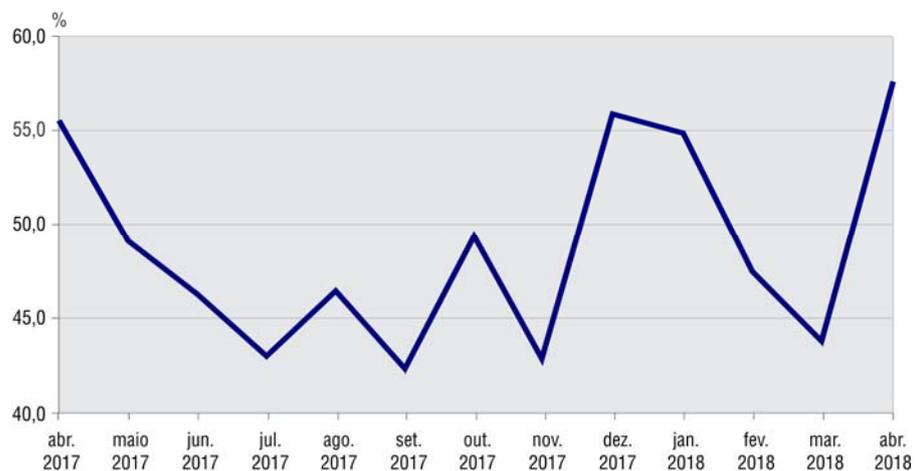
4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Porém, quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos em seus preços.

Na apuração atual, o índice de difusão de preços avançou de 43,8% em março para 57,3 em abril. Entre os 241 produtos pesquisados, 138 sofreram reajustes no período em questão (gráfico 3).

GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - ABRIL 2017 - ABRIL 2018



FONTE: IPARDES/IPC

5 NOTAS METODOLÓGICAS

5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

5.2 Conceitos

Ponderação: peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

Contribuição: parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

Índice acumulado no ano: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

Índice acumulado 12 meses: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Maria Aparecida Borghetti - *Governadora*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Juracy Barbosa Sobrinho - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor-Presidente*

Aristides Rodrigues do Prado Neto - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Daniel Nojima - *Diretor de Pesquisa*

Francisco José Gouveia de Castro - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador do Núcleo de Pesquisas Periódicas*

Francisco Carlos Alves de Araújo, Luis Carlos de Oliveira Firmino - *Análise Estatística*

Denise Hartung Esau, Patrícia Adriana Ostapechen Krüger, Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Ana Lúcia Schwerz, Carlos Alberto Campos, Carlos Wagner do Nascimento, Ivanilse Aparecida B. de M. Weber, Karin Marcondes Weber, Lauro José Dadona e Noeli A. Afonso da Silva

EDITORIAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Claudia F. B. Ortiz - *Revisão de texto*

Ana Rita Barzick Nogueira - *Diagramação/editoração eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Amazonas Marcondes, 336 - Cabral, Curitiba - Paraná

Curitiba-PR CEP 80035-230 Tels.: (41) 3210-6373

www.ipardes.gov.br

ipardes@ipardes.gov.br

